

**Dadi Janki – 8 de março de 2007 – Madhuban
Retiro dos Coordenadores Nacionais**

Sessão de perguntas e respostas

P: O que eu preciso fazer para ter certeza de que estou preparado antes do tempo?

Baba me disse uma vez: Você é um Maharati. E desde então eu estou sempre pronta antes do tempo. Aqueles que estão montados em cavalos têm de ter as rédeas firmes em suas mãos. É preciso muito esforço para andar a cavalo. Um elefante é muito esperto. Ele se move com elegância e não tem medo de ninguém. Nós deveríamos ser montadores de elefantes, e não aqueles da cavalaria ou da infantaria. Andar é lento demais, os cavalos são abruptos, mas um elefante é elegante.

P: Como podemos abandonar nossas zonas de conforto e parar de dar desculpas de forma que a transformação possa acontecer?

Baba deu o exemplo de Nehru: “aquele que ama seu país nunca descansará”. Alguns pensam: “só me ligam quando precisam de mim, mas ninguém conhece meus talentos”. Aqueles que pensam desta forma estão, realmente, evitando o serviço. Alguns estão sempre com medo e dão desculpas ou então estão sempre doentes. Uma irmã proibiu um aluno de se encontrar com Baba porque ele estava em sua hora de descanso, mas Baba não ficou feliz com isso. Aqueles que são servos verdadeiros dirão “diga-me que tempo você tem e eu irei então”. Há aqueles que gostam de ficar confortáveis e fazer as coisas de acordo com sua programação. Baba dá a esses o título de “rainhas delicadas”. Seus corpos são frágeis e eles precisam de confortos. Seja leve, mas não frouxo. Ser leve significa ser pronto e flexível com todos. Eu deveria estar pronto para qualquer serviço que seja necessário. Quando eu me rendi, meus pais ficaram muito preocupados porque eu era tão sensível e frágil, então, eu, de propósito, abandonei todos os meus confortos. Aqueles que são habituados ao conforto deveriam deixar este hábito. Alguém me perguntou se eu escuto os sons dos bhagats. Quem mais ouvirá, se eu não ouvir? Você não vai ouvir o som se for falante demais. Se você tiver o hábito de ir além do som, então, você os escutará. Aqueles que têm a preocupação de preencher as esperanças de Baba não desperdiçarão seu tempo com outras coisas. O tempo é muito curto. Todos precisam de ajuda agora, os Brahmins, aqueles de fora, aqueles que nem sequer querem vir.

P: Quais são as correntes de ouro dos Coordenadores Nacionais que devemos quebrar?

Sabemos que as correntes de ferro dão muita tristeza e nos levam a ações erradas. Mas ter correntes de ouro significa ser influenciado pelos outros e influenciar os outros. Esta é uma doença muito forte. Às vezes, a influência de uma pessoa é tal que os outros pensam que somente aquela pessoa é boa e cooperativa e a pessoa também pensa que é a única que é boa. Um dá a corrente e o outro a coloca. Entre na profundidade e veja quantas correntes de ouro restam em você. Alguns as usam de forma que você não consegue ver. Através da murli de Baba, nós recebemos pontos tão adoráveis para revolver. Nós deveríamos revolvê-los, não outras coisas. Se alguém nos pressiona, nós não deveríamos nos lembrar disso. O que é visto nos outros, ou ouvido, somente aquilo fica na mente e então nós criamos novos tipos de correntes de ouro, no estilo da moda. Faça tudo o que Baba quer que você faça, tudo o que é essencial, porque o barco da verdade nunca afunda, ele atravessa. Mas para isso, eu preciso de um coração verdadeiro. Onde quer

que a pessoa esteja, qualquer que seja a circunstância, ele é feliz, porque manteve um coração limpo. Aquele com um coração verdadeiro sempre segue os ensinamentos de Baba e isso protege a alma. Leia a murli com amor por Baba, absorva-a em você e então conte o que Ele diz – não é que suas idéias deveriam influenciar os outros. Quanto mais tempo você sentir amor e perfeição, isso o levará à sua salvação e sucesso.

Não se engane, nem Baba, nem os outros. Este é o negócio errado. Baba, o Mestre, não ficaria feliz com isso, nem Dharamraj. Nós estamos na corte da verdade. Deus é a verdade, o conhecimento é a verdade, as aquisições são verdadeiras e meu amor por esta família Brahmin é verdadeira. Nós temos de prestar tanta atenção em nós mesmos para realizarmos a mudança. Se não mudarmos, como podemos esperar que o mundo mude?

P: Como mantemos nossos sanskaras divinos de perfeição em uma forma aparente todos os dias?

Quando uma pergunta é feita, eu entro em silêncio profundo. Vocês deveriam também aprender esta arte. Os sanskaras divinos chegam mais tarde. Antes de tudo, nós temos de tornar nossos sanskaras divinos. Se dissermos “como”, então o tempo é desperdiçado. Pensem apenas “é assim que eu devo fazer”. Não como, mas “é assim que”. Para isso, não veja os sanskaras de ninguém. Baba disse: o trabalho de Ravan é nos tornar impuros e o trabalho de Baba é nos tornar puros e, então, meu trabalho é me tornar puro. Vejam só como Baba olha para todos com uma atitude pura. Eu tenho de fazer a mesma coisa. Eu tenho de ver como Baba me vê, ver meus sanskaras originais como um filho de Deus. Baba diz que Ele é nosso Pai e então somos todos irmãos e isso torna nosso drishti tão elevado.

Brahma Baba fez tanto revolvimento mas ele sempre dizia “Shiv Baba fala, então não se lembrem de mim”. Eu sempre falo comigo mesma. Eu digo: “quase todas as almas estão aqui de Paramdham e Baba está escolhendo Seus filhos ao redor do mundo inteiro. Eu não estou fazendo nada. Eles estão escutando a murli, fazendo seus esforços e reivindicando sua fortuna”. Há tantas almas no mundo que também precisam da herança. Em todos os lugares, diferentes tipos de almas virão. Lembrem às almas que estão em contato sobre Baba mais uma vez. E para aqueles que não conhecem Baba, enviem vibrações. Para isso, minha atitude deveria ser muito pura e elevada, altruísta, sem ego, mas, antes de tudo, desapegada. Nossa atitude deveria ser tal que as almas tenham uma visão à distância. O tempo diz que se você fizer tal esforço agora, Baba o glorificará e você glorificará Baba. As almas que têm essas visões, sentem a luz e o poder e todos os seus problemas terminarão. Terminem agora com o que, quando, por que... isso é perda de tempo. Quando misturamos emoções ao serviço e relacionamentos, há desvios, perda de tempo, perda de foco e a qualidade do serviço se perde.

P: Dadi, você pode nos dar algumas dicas de como não misturar emoções no serviço e manter bons relacionamentos?

Antes, eu não entendia o significado de emoção. Quando reprimimos algo internamente, o rosto muda, os olhos ficam molhados. Não é nossa honra mudar nosso rosto. Nós tentamos esconder, mas isso não é possível. No Gita, é dito “eu amo o filho cheio de conhecimento e aquele que é um yogi se torna como eu”. Eu nunca me esqueci dessas palavras. Se eu puder assimilar tanto conhecimento de Deus em mim, nesta medida eu serei amada por Deus. Se eu souber que sou amada por Deus, eu não serei afetada pelos outros. Se você reprimir, então, em algum momento, aquilo surgirá de novo e seus olhos revelarão e você nunca terá o poder de se esquecer do passado. Um yogi nunca reprime algo que voltará mais tarde. Eu não deveria ser afetado por nada. Tudo o que acontece,

eu me lembro “todos são almas, parte de minha família”. Isto impede que a emoção entre em mim. Tenha sentimentos puros para si e para os outros – isto é benéfico. O estudo de Baba, os ensinamentos e sustentos de Baba, eu tenho de compartilhar com todos. Se eu for afetado pelo comportamento de alguém, isso não é bom para mim nem para eles. Eles nunca terão o sentimento de dar e receber felicidade. Tenha o cuidado de não dar tristeza, nem receber.

P: Dadi, você teve Baba como guia, mas qual foi sua motivação mais profunda para se transformar? Como podemos seguir o que você fez, já que vivemos em uma época e atmosfera diferentes de sua experiência?

Eu só direi o que Baba e Mama me ensinaram. Todos os dias, na murli, Baba nos lembra quem está ensinando e quem está nos dando orientações. Aquele que revolve, digere o conhecimento e chega à frente em primeiro lugar é Arjuna. Se você moer seus próprios ingredientes, o júbilo vem. Mama e Baba deram os sinais, mas eu fiz o esforço de mudar. Baba dá amor extra para as almas que fazem esforços. Até agora, aqueles que fazem esforços recebem ajuda. Eu nunca posso dizer: o sustento que recebemos vocês não estão recebendo. As pessoas diziam “eu construo castelos no ar, mas Baba faz com que tudo seja feito. Os bêbados bebem e fazem com que os outros bebam. Você deveria ter júbilo e fazer com que os outros tenham júbilo.

P: Como você tornou o tempo seu amigo? Qual é o presente que o tempo deu a você? O que você deu ao tempo?

Tanta companhia quanto Baba me deu, o tempo também me deu. Baba diz “torne o tempo seu companheiro, não o desperdice”. Se você desperdiçar o tempo, você perderá Baba. Se você entrar em pensamentos inúteis, Baba irá embora. Minhas experiências com o tempo são maravilhosas. Se os outros estão ganhando benefício através do meu tempo, o tempo cooperará. O tempo ajuda e cooperação inesperada chega. Nunca pense como isso ou aquilo acontecerá. O tempo diz: “levante-se e siga adiante” e Baba diz “Eu estou aqui para ajudar você”. Vemos tais milagres acontecerem.

Om shanti.

A transformação não é um processo longo, é apenas desapegar-se do que é falso e emergir o que é verdadeiro. Em si mesmo, no serviço e relacionamentos, não deveria haver nada superficial, mas profundidade e sinceridade. Então, todos pegarão essas vibrações, o mundo inteiro as pegará.

Om shanti.
